

palavra do leitor

Caixa dois

Não é de hoje que a (in) Justiça Eleitoral vem influenciando, e muito, as eleições no Brasil nas 3 esferas de poder. Para que serve esta ramificação da justiça, que só existe no Brasil? Coisas absurdas acontecem lá. Em São Caetano por exemplo, a (in) Justiça Eleitoral cassou, pasmem, dias atrás, o mandato entre 2017 e 2020 do prefeito José Auricchio Junior, por ter usado caixa dois na campanha de 2016. Isso mesmo, cassou mandato já exercido. Em 2016, Auricchio teve doação de R\$ 350 mil de uma senhora de 89 anos com renda mensal inferior a R\$ 3 mil de aposentadoria e outros R\$ 293 mil de outra senhora que não declarou Imposto de Renda em 2014 e 2015 que, por lei, deve ter renda anual inferior a R\$ 28 mil. Não bastasse isso, Auricchio foi candidato em 2020 e foi reeleito, quando não poderia concorrer a esta eleição, uma vez que deveria estar inelegível. Parabenizo os eleitores de São Caetano também pela proeza de terem eleito tal candidato, com ironia, por favor. O mais emblemático de todos os casos, é o "L", que foi tirado da prisão e alçado ao cargo de presidente do Brasil pela dobradinha STF (Supremo Tribunal Federal) e TSE (Tribunal Superior Eleitoral). Quantos casos vergonhosos deste tipo existem Brasil afora?

Mauri Fontes

Santo André

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2